



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento da economia de baixa altitude

Com o apoio das políticas, da inovação tecnológica e de um vasto leque de cenários de aplicação, a economia de baixa altitude do Interior da China contou com um desenvolvimento rápido nos últimos anos, sobretudo nas áreas de resgate de emergência, logística e entrega de mercadorias e turismo, o que fornece às empresas espaço para investigação científica e exploração de negócios, revelando uma enorme potencialidade em termos de valor socioeconómico.

Nos últimos anos, Macau começou a encontrar caminhos para o desenvolvimento da economia de baixa altitude, recorrendo aos serviços de helicóptero e a espectáculos de drones, no entanto, devido à falta de legislação complementar, a que acrescem ainda as exigências impostas pelo Regulamento de Navegação Aérea de Macau, demasiado rigorosas em relação ao peso, às especificações de aviação e aos operadores de drones, fica, de alguma maneira, mais elevada a barreira para a respectiva investigação científica e aplicação, o que restringe o interesse de participação por parte das empresas e investigadores locais, obstruindo a inovação das indústrias.

Mais, perante a pequena área e a elevada densidade populacional de Macau, existem desafios na gestão do espaço aéreo, e as frequentes actuações de drones



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nas regiões vizinhas também constituem um perigo latente para a segurança aérea de Macau. Nestes termos, ao promover o desenvolvimento da aplicação do espaço de baixa altitude, há que criar, em paralelo, mecanismos eficazes de prevenção e fiscalização, reforçando a cooperação com os serviços responsáveis pela gestão aérea das regiões vizinhas, pois isto é crucial para a segurança geral do espaço aéreo de baixa altitude de Macau.

As autoridades chegaram a afirmar que estavam a estudar, empenhadamente, os mais actualizados padrões técnicos da Organização da Aviação Civil Internacional, tendo tomado como referência as alterações na legislação que as regiões vizinhas introduziram em relação aos drones, com vista a permitir ao Governo da RAEM elaborar, conforme a realidade de Macau, um regulamento de funcionamento adequado. Com a Lei da actividade de aviação civil que entrará em vigor no próximo ano e a adesão de instituições do ensino superior ao “Grupo de Trabalho da Economia de Baixa Altitude”, criado pela Aliança para inovação dos padrões na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, foram iniciados estudos sobre os padrões técnicos, cenários de experiência e modelos comerciais relativos à economia de baixa altitude. Espera-se que as autoridades agarrem esta oportunidade para criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento da economia de baixa altitude de Macau.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, as exigências relativas à gestão de aviação, peso e operadores



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de drones restringem, de certa forma, as oportunidades de as empresas e o pessoal de investigação científica participarem em testes e investigação, uma vez que aquelas são relativamente rigorosas. No intuito de promover a investigação científica e o desenvolvimento da diversificação industrial de Macau, as autoridades devem estudar o melhoramento das respectivas normas de gestão, disponibilizando condições mais convenientes às empresas para avançarem com testes e investigação científica em diversos cenários de aplicação, tais como, resgate de emergência, logística de baixa altitude, turismo aéreo, etc. Vão fazê-lo?

2. Atendendo às condições geográficas de Macau, é relativamente fácil a entrada de drones das regiões vizinhas no espaço aéreo de Macau. Assim, de que planos de prevenção e resposta dispõem as autoridades? Vão reforçar a cooperação com os serviços da área de gestão aérea das regiões vizinhas e criar mecanismos de comunicação regulares, salvaguardando, em conjunto, a segurança do espaço aéreo regional?

5 de Setembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon